

O CUIDAR ATRAVÉS DA ALEGRIA: IMPACTOS DA TERAPIA DO RISO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

INTRODUÇÃO

Pacientes com diagnóstico oncológico encontram-se frequentemente em desarmonia física e psicológica, gerada principalmente pelas mudanças que acontecem no decorrer da doença e dos tratamentos. Nesse sentido, surge a terapia do riso como uma alternativa complementar, utilizando o ato de rir como uma ferramenta para amparar a recuperação do estado emocional e orgânico, além de proporcionar ao ambiente uma assistência mais humanizada.

OBJETIVOS

Analisar os impactos da terapia do riso em pacientes oncológicos.

DELINEAMENTO E MÉTODOS

Optou-se por uma pesquisa exploratória-descritiva de abordagem qualitativa. Foram realizadas vinte entrevistas à beira leito, semi estruturadas, gravadas por meio de áudio com nove perguntas abertas, antes e depois da sessão de risoterapia. Também aplicou-se a escala visual verbal numérica, que mede a intensidade algica do indivíduo, nos dois momentos de contato. O método de análise das entrevistas foi por meio da análise de conteúdo, sendo criadas três grandes categorias.

RESULTADOS

Apesar da discrepância entre contextos sociais, culturais e econômicos, os entrevistados em sua maioria relataram um sentimento de imenso sofrimento, desencadeado pelo diagnóstico. Este sofrimento indicou ter relação com a percepção da finitude da vida e com as possíveis consequências do tratamento. Além disso, o ambiente hospitalar surge como um desafio à adaptação.

Quanto aos impactos da terapia do riso no âmbito psicológico, destaca-se a melhora no humor e a mudança de foco dos pensamentos da doença, podendo haver diminuição da ansiedade e do estresse no momento da intervenção. Notou-se também que a presença dos palhaços na atmosfera hospitalar altera a percepção negativa, monótona e solitária de alguns pacientes. Ressalta-se a construção do momento terapêutico da terapia do riso como espaço-tempo diferenciado – uma entrega –, isto é, uma fuga, uma imersão, uma distração. Em relação aos efeitos nos sintomas físicos da doença oncológica e de seu tratamento, não foram observadas alterações significativas neste estudo.

CONCLUSÃO

A incorporação da terapia do riso pode auxiliar na promoção do bem-estar para os pacientes, visto sua importância em relação às perspectivas psicológicas. Assim, o uso desta técnica corrobora com o tratamento oncológico dos pacientes ao induzir o bom humor e o riso. Portanto, o estudo pode servir como fonte de incentivo para o fomento da risoterapia em seu sentido *latu* dentro dos serviços de saúde.

Palavras chave: Terapia do riso. Humanização. Oncologia.